

## **Proteger a qualidade da água: responsabilidade de todos para o bem estar comum**

A qualidade da água está estreitamente ligada as questões socioeconômicas como a pobreza, os modos de vida, a saúde, em última instancia a cidadania. Proporcionar e manter a oferta de água potável segura e serviços de saneamento é fundamental para mitigar a pobreza e melhorar a vida de bilhões de pessoas. De acordo com os “Objetivos de Desenvolvimento do Milênio” preconizados pela ONU, a comunidade internacional está muito longe de atingir a meta de que até 2015, o número de pessoas sem acesso a água segura e aos serviços de saneamento básico seja reduzido a metade. Entretanto, para atingir essa meta, muitos são os obstáculos a serem superados.

Entre 1990 e 2006 a proporção de pessoas desassistidas pelos serviços de saneamento diminuiu em torno de 8%, todavia levando-se em conta o crescimento demográfico, em 2015 o mundo terá mais de 2,5 bilhões de pessoas ainda sem esses serviços essenciais.

Afinal de contas, o que todos nós temos a ver com isso? Bem, todos vivemos “rio abaixo” e portanto a proteção das fontes de água contra a contaminação é responsabilidade de todos nós. Isso não é responsabilidade somente das autoridades. Todos os setores, públicos e privados, devem adotar medidas apropriadas e adequadas para prevenir a contaminação. Isso exige um compromisso de todas as partes, desde as pessoas individualmente e comunidades locais, até as organizações internacionais, organizações não governamentais e a sociedade civil. As ações devem diferenciar-se de acordo com os usos da água e os atores envolvidos, seja uma pessoa ou instituição.

A água limpa é um ingrediente fundamental para o crescimento e desenvolvimento econômicos, e os investimentos em recursos hídricos e serviços de saneamento trazem benefícios sociais, econômicos e ambientais para toda a humanidade.

O tema para o Dia mundial da Água 2010 é “Água limpa para um mundo sadio”. Devemos nos lembrar sempre que nossas atitudes, todos os dias, mais do que necessárias, são essenciais a preservação desse bem comum.

Francesca Werner Ferreira  
Associada da AIPAN e  
representante da UNIJUI no Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Ijuí